vinetur

Os produtores de baijiu cotados na bolsa chinesa registaram uma queda de 6,7% nas vendas no primeiro semestre de 2026

O lucro líquido atribuível registou uma queda mais acentuada do que as vendas, tendo 15 das 19 destilarias cotadas em ações da série A registado uma diminuição das receitas.

quarta-feira, 2 de setembro de 2026



Os produtores de baijiu cotados na bolsa chinesa registaram uma queda generalizada nas vendas e nos lucros no primeiro semestre de 2026, com as 19 empresas negociadas no mercado de ações A do continente a registarem uma receita combinada de cerca de 196,3 mil milhões de yuan, o que representa uma descida de 6,7% em relação ao ano anterior.

Os números, publicados na terça-feira pelo «Economic Information Daily» e reproduzidos pela «Sina Finance», foram compilados a partir dos relatórios das empresas e de uma agregação da Wind, após todas as empresas terem divulgado os seus resultados do primeiro semestre. Com base na queda registada, o mesmo grupo gerou cerca de 210,4 mil milhões de yuan em receitas no primeiro semestre de 2025, o que significa que as vendas diminuíram cerca de 14,1 mil milhões de yuan este ano.

O lucro também registou uma queda mais acentuada do que a receita. O lucro líquido atribuível combinado das 19 empresas caiu 8,4%, para cerca de 73,1 mil milhões de yuan, entre janeiro e junho. Isso implica um valor comparável de aproximadamente 79,8 mil milhões de yuan no ano anterior, ou seja, uma queda de cerca de 6,7 mil milhões de yuan.

A queda nos lucros fez com que a margem agregada do grupo diminuísse. Com base nos dados publicados, a margem de lucro atribuível combinada desceu para cerca de 37,2%, face aos 37,9% do ano anterior, o que representa uma deterioração de cerca de 0,7 pontos percentuais. Esta evolução sugere que a pressão sobre os resultados em todo o setor se mantém, mesmo com os produtores a tentarem defender os preços e gerir os stocks.

A fraqueza espalhou-se pela maior parte do mercado, em vez de se concentrar em poucas empresas. Apenas quatro dos 19 produtores de baijiu aumentaram as receitas no primeiro semestre, enquanto 15 registaram quedas. No que diz respeito aos lucros, apenas três empresas aumentaram o lucro líquido atribuível e mais uma reduziu as suas perdas. As restantes registaram lucros mais baixos ou um desempenho financeiro mais fraco.

Vários grandes produtores registaram quedas acentuadas nas receitas. A receita da Luzhou Laojiao caiu 36,35% em relação ao ano anterior, a da Shanxi Fenjiu caiu 12,18% e a da Gujing Gongjiu diminuiu 27,01%, de acordo com o relatório. Esses resultados aumentaram a pressão sobre os totais globais do setor, uma vez que as grandes destilarias têm um peso significativo nos lucros e nas vendas da indústria.

Os dados do primeiro semestre proporcionam um panorama mais completo do que os cálculos parciais divulgados anteriormente, antes do fim da época de apresentação de resultados. A nova agregação abrange todo o universo das ações «A» do baijiu após o encerramento das contas intercalares de todas as empresas, oferecendo uma visão mais ampla da dimensão da desaceleração entre as destilarias cotadas na China continental.

O relatório refere que a recessão é notável porque se estende muito para além de um punhado de empresas mais fracas. Quase quatro quintos das empresas da amostra registaram uma queda nas receitas, enquanto os lucros do grupo caíram mais rapidamente do que as vendas. Esse padrão aponta para pressões não só sobre o volume e a procura, mas também sobre a rentabilidade.

Os números devem, no entanto, ser interpretados com cautela. Os totais do jornal baseiam-se em números arredondados e os relatórios de resultados intercalares na China são, na sua maioria, não auditados. Os dados refletem também apenas as 19 empresas de baijiu cotadas no mercado de ações A. Não representam toda a indústria chinesa de baijiu, nem incluem empresas cotadas apenas em Hong Kong.

O «Economic Information Daily» afirmou que a agregação atualizada substitui uma contagem parcial anterior divulgada antes de todas as empresas terem apresentado os seus resultados. Consequentemente, os novos totais destinam-se a servir como uma medida autónoma do desempenho do primeiro semestre para todo o grupo de baijiu cotado em ações A e não devem ser somados a contagens anteriores incompletas.